

Émile Durkheim: fato social

Resumo

Durkheim, tal como Comte, pensava que o homem é fortemente moldado pela sociedade em que ele vive (expressando-se de maneira técnica, ele diz que a consciência individual é sempre moldada e condiciona pela consciência coletiva, isto é, pela mentalidade média da sociedade, seu conjunto de valores e ideias dominantes) e que por isso o interesse do sociólogo deve voltar-se apenas para os padrões sociais. Por essas e outras, aliás, é que Durkheim é considerado um autor positivista e o mais famoso continuador da perspectiva comteana. De fato, não obstante criticar vários aspectos secundários do pensamento de Comte (em especial, a vagueza de suas ideias, a religião da humanidade e o projeto político positivista), Durkheim assumiu como suas as ideias-chaves do seu predecessor: a necessidade de um conhecimento social capaz de compreender as características da sociedade moderna, a crença na incapacidade da filosofia de cumprir esse papel, o projeto de construção de uma ciência da sociedade independente da filosofia, a ideia de que esta ciência deve tomar como modelo as ciências naturais e a tese de que o trabalho do sociólogo deve focar-se nos padrões sociais.

Do ponto de vista do método, como vimos, Durkheim considerava que o sociólogo deve, tal como o físico e o químico, buscar por padrões de regularidade, que, no caso dele, seriam os fatos sociais. Além disso, fortemente influenciado pelas ciências naturais - seu modelo de pensamento -, o sociólogo francês afirmava que as virtudes principais de um pesquisador social são a neutralidade e a objetividade. Na prática, isto significa que um sociólogo jamais deve permitir que os seus valores pessoais ou a sua visão de mundo interfiram no seu trabalho. Sua análise deve ser meramente descritiva, nunca avaliativa, concentrada apenas em compreender a sociedade que está pesquisando, não em julgá-la ou classificá-la.

Tal como Comte e todos os demais grandes nomes da sociologia, Émile Durkheim destacou-se pela explicação que desenvolveu para a origem da sociedade capitalista moderna. Diferente, porém, de seu predecessor, que via no surgimento da sociedade moderna a passagem de um estado metafísico, dominado por explicações filosóficas, para um estado positivo, dominado por explicações científicas, Durkheim via na passagem das sociedades tradicionais para a Modernidade acima de tudo uma mudança na solidariedade social, isto é, no mecanismo de coesão e unidade da sociedade.

De acordo com Durkheim, nas sociedades tradicionais, pré-modernas, anteriores ao capitalismo, a divisão social do trabalho, isto é, a especialização profissional era pequena. Isto ocasionava poucas diferenças entre os indivíduos e fazia da sociedade algo mais homogêneo. Assim, a coesão social era realizada e garantida através do compartilhamento de uma mesma visão de mundo, de um mesmo conjunto de ideias e valores dominantes. Foi o caso, por exemplo, da Idade Média ocidental, onde a fé católica era o eixo unificador da sociedade, e do Egito Antigo, onde a cosmovisão daquela sociedade é que unia todos os seus membros. Este modelo de coesão social é chamado por Durkheim de solidariedade mecânica.

Nas sociedades modernas, por sua vez, o capitalismo promoveu uma enorme acentuação na divisão social do trabalho. Isso exacerbou a especialização profissional e, portanto, a individualidade. Por isso, a sociedade moderna é heterogênea, contando com grande diversidade de religiões e de visões de mundo no interior de um mesmo contexto social. Daí também porque, na Modernidade, o que une e congrega a sociedade não é o fato das pessoas partilharem uma mesma visão de mundo, mas sim o fato de elas serem mais interdependentes no mundo do trabalho. De fato, o aumento da especialização profissional, vigente no capitalismo, torna as pessoas mais interdependentes, uma vez que elas exercem funções mais específicas e, portanto, são mais difíceis de serem substituídas no mundo do trabalho. A consequência disso é que a sociedade capitalista não precisa do compartilhamento de uma mesma visão de mundo para que os indivíduos vivam coesos nela: o que os une são os laços de interdependência econômica. É o que Durkheim chamava de solidariedade orgânica.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. A Sociologia, tradicionalmente, é a ciência que estuda a sociedade. Expressão abstrata, visto que não há uma definição precisa. Mas, a literatura indica que toda sociedade deriva de grupos sociais, compreendidos como “um agregado de seres humanos no qual (1) existem relações específicas entre indivíduos que o compreendem e (2) cada indivíduo tem consciência do próprio grupo e de seus símbolos”. É necessário, portanto, que haja interação e identidade entre os membros do grupo.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (editores). *Dicionário do pensamento social do século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Ática, 2008.

Um exemplo de grupo social é (são)

- a) multidão em um domingo na praia.
 - b) pessoas em uma fila de cinema.
 - c) alunos em uma sala de aula.
 - d) jovens em festival de música.
 - e) indivíduos lendo jornal.
2. Coube a Émile Durkheim (1858-1917) a institucionalização da Sociologia como disciplina acadêmica. Para o sociólogo clássico francês, a sociedade moderna implica uma diferenciação substancial de funções e ocupações profissionais. Sobre as análises desse autor, é CORRETO afirmar:
- a) O problema social é estritamente econômico e depende de vontades individuais.
 - b) O desenvolvimento da sociedade moderna deve passar por um processo de ruptura social e permanente anomia.
 - c) A questão social é também um problema de moralização e organização consciente da vida econômica.
 - d) Para Durkheim, na sociedade moderna não há possibilidades de desenvolvimento das coletividades, por necessitar de novos pactos políticos dos governantes.
 - e) Os indivíduos que criam seus próprios valores morais no interior de uma sociedade.

3. Émile Durkheim é considerado um dos fundadores das Ciências Sociais e entre as suas diversas obras se destacam “As Regras do Método Sociológico”, “O Suicídio” e “Da Divisão do Trabalho Social”. Sobre este último estudo, é correto afirmar que
- a) a divisão do trabalho possui um importante papel social. Muito além do aumento da produtividade econômica, a divisão garante a coesão social ao possibilitar o surgimento de um tipo específico de solidariedade.
 - b) a solidariedade mecânica é o resultado do desenvolvimento da industrialização, que garantiu uma robotização dos comportamentos humanos.
 - c) a solidariedade orgânica refere-se às relações sociais estabelecidas nas sociedades mais tradicionais. O nome remete ao entendimento da harmonia existentes nas comunidades de menor taxa demográfica.
 - d) indiferente dos tipos de solidariedade predominantes, o crime necessita ser punido por representar uma ofensa às liberdades e à consciência individual existente em cada ser humano.
 - e) a consciência coletiva está vinculada exclusivamente às ações sociais filantrópicas estabelecidas pelos indivíduos na contemporaneidade, não tendo nenhuma relação com tradições e valores morais comuns.

4. De acordo com Susie Orbach, “Muitas coisas feitas em nome da saúde geram dificuldades pessoais e psicológicas. Olhar fotos de corpos que passaram por tratamento de imagem e achar que correspondem à realidade cria problema de autoimagem, o que leva muitas mulheres às mesas de cirurgia. Na geração das minhas filhas, há garotas que gostam e outras que não gostam de seus corpos. Elas têm medo de comida e do que a comida pode fazer aos seus corpos. Essa é a nova norma, mas isso não é normal. Elas têm pânico de ter apetite e de atender aos seus desejos”.

Adaptado: “As mulheres estão famintas, mas têm medo da comida”, Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 ago. 2010, Saúde. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/saude/sd1508201001.htm>>. Acesso em: 15 out. 2010).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Émile Durkheim, é correto afirmar:

- a) O conflito geracional produz anomia social, dada a incapacidade de os mais velhos compreenderem as aspirações dos mais novos.
- b) Os padrões do que se considera saudável e belo são exemplos de fato social e, portanto, são suscetíveis de exercer coerção sobre o indivíduo.
- c) Normas são prejudiciais ao desenvolvimento social por criarem parâmetros e regras que institucionalizam o agir dos indivíduos.
- d) A consciência coletiva é mais forte entre os jovens, voltados que estão a princípios menos individualistas e egoístas.
- e) A base para a formação de princípios morais e de solidez das instituições são os desejos individuais, visto estes traduzirem o que é melhor para a sociedade.

5. Escrevendo num contexto de vigência do Estado liberal-democrático, Émile Durkheim (1858-1917) foi o autor, entre os clássicos da Sociologia, que mais refletiu sobre a estreita relação entre educação e cidadania. Ao mesmo tempo em que sintetiza sua análise, desenvolve um conjunto de ideias que influenciarão o desenvolvimento da teoria sociológica aplicada no contexto educacional.

Considerando as reflexões do autor sobre esse tema, é incorreta a afirmativa:

- a) O caráter classista da estrutura educacional demonstra que ocorre uma seleção natural dos indivíduos que alcançarão níveis mais elevados no sistema educacional e no processo produtivo, graças aos currículos, aos exames e às formas de acesso socialmente desiguais.
- b) O Estado não pode negligenciar-se ou desinteressar-se do processo educativo, pois cabe a ele manter e tornar os indivíduos conscientes de uma série de ideias e sentimentos necessários à organização social.
- c) A sociedade deve lembrar aos professores quais são as ideias e sentimentos que deverão estar presentes na ação educativa, sendo materializados nos currículos, programas e estruturas escolares.
- d) A ação educativa deve ser exercida em sentido social, essencial na formação do cidadão, moldado nos padrões e valores preconizados no interesse coletivo em detrimento dos interesses e egoísmos estritamente particulares.
- e) A educação é uma das principais formas de passar adiante os fatos sociais.

6. Leia os depoimentos a seguir:

- Sou um ser livre, penso apenas com minhas ideias, da minha cabeça, faço só o que desejo, sou único, independente, autônomo. Não sigo o que me obrigam e pronto! Acredito que com a força dos meus pensamentos poderei realizar todos os meus sonhos, e o meu esforço ajuda a sociedade a progredir.
(Jovem estudante e trabalhadora em uma loja de shopping).
- Sou um ser social, o que penso veio da minha família, dos meus amigos e parentes, gostaria de fazer o que desejo, mas é difícil! Às vezes faço o que quero, mas na maioria das vezes sigo meu grupo, meus amigos, minha religião, minha família, a escola, sei lá... Sinto que dependo disso tudo e gostaria muito de ser livre, mas não sou!
(Jovem estudante em uma escola pública que trabalha em empregos temporários).
- Sinto que às vezes consigo fazer as coisas que desejo, como ir a *raves*, mesmo que minha mãe não permita ou concorde. Em outros momentos faço o que me mandam e acho que deve ser assim mesmo. É legal a gente viver segundo as regras e ao mesmo tempo poder mudá-las. Nas *raves* existem regras, muita gente não percebe, mas há toda uma estrutura, seguranças, taxas etc. Então, sinto que sou livre, posso escolher coisas, mas com alguns limites.
(Jovem estudante e office boy).

Assinale a alternativa que expressa, respectivamente, as explicações sociológicas sobre a relação entre indivíduo e sociedade presentes nas falas.

- a) Solidariedade mecânica, fundada no funcionalismo de E. Durkheim; individualismo metodológico, fundado na teoria política liberal; teoria da consciência de classe, fundada em K. Marx.
- b) Teoria da consciência de classe, fundada em K. Marx; sociologia compreensiva, fundada no conceito de ação social e suas tipologias de M. Weber; teoria organicista de Spencer.
- c) Individualismo, fundado no liberalismo de vários autores dos séculos XVIII a XX; funcionalismo, fundado no conceito e consciência coletiva de E. Durkheim; sociologia compreensiva, fundada no conceito de ação social e suas tipologias de M. Weber.
- d) Sociologia compreensiva, fundada no conceito de ação social e suas tipologias de M. Weber; teoria da consciência de classe, fundada em K. Marx; funcionalismo, fundado no conceito dos três estados de Augusto Comte.
- e) Corporativismo positivista, fundado em Augusto Comte; individualismo, fundado no liberalismo de vários autores dos séculos XVIII a XX; teoria da consciência de classe, fundada em K. Marx.

7. “Alegando ver ‘um conjunto de regras diabólicas’ e lembrando que ‘a desgraça humana começou por causa da mulher’, um juiz de Sete Lagoas (MG) considerou inconstitucional a Lei Maria da Penha e rejeitou pedidos de medidas contra homens que agrediram e ameaçaram suas companheiras.”

Folha de S. Paulo, 21 de outubro de 2007.

O trecho supracitado refere-se à temática da violência contra a mulher. Tendo como referência a sociologia de Émile Durkheim e sua concepção de sociedade, podemos afirmar que a violência contra a mulher é:

- a) um fenômeno de ordem sagrada, uma regra divina, como forma de punição à mulher face à sua culpa pela expulsão dos humanos do Jardim do Éden.
- b) um fenômeno natural, originado nas diferenças biológicas entre homens e mulheres, as quais instituem a superioridade masculina e a fragilidade feminina.
- c) um fenômeno moral, embasado em padrões socialmente estabelecidos, os quais regulam as relações sociais entre homens e mulheres.
- d) consequência de um desequilíbrio emocional na personalidade masculina, o que requer tratamento individual com profissionais especializados.
- e) consequência do mau comportamento das mesmas, que possuem um temperamento muito forte.

8. Leia o texto a seguir:

A aluna Geisy Villa Nova Arruda, 20, não poderá mais frequentar o prédio em que estudava antes do dia 22 de outubro, quando foi perseguida, encurralada, xingada e ameaçada por cerca de 700 alunos, no campus de São Bernardo (de uma Universidade particular), alegadamente por causa do microvestido que trajava.

Adaptado de: *Folha de São Paulo*. (Universidade particular) decide “exilar” Geisy em outro prédio. Caderno cotidiano, C1, 11 nov. 2009.

A matéria refere-se a recente episódio, de repercussão nacional na mídia e que teve como desfecho a readmissão da aluna à referida instituição, após o posicionamento da opinião pública.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Durkheim, é correto afirmar que o acontecimento citado revelou

- a) a consolidação de uma nova consciência coletiva, de bases amplas, representada pelos alunos da referida instituição.
- b) o desprezo da consciência coletiva dominante na sociedade em relação aos destinos individuais, no caso, à aluna que foi alvo dos ataques dos estudantes.
- c) a força da consciência coletiva da sociedade que se impôs aos comportamentos morais desviantes com a finalidade de resgatar a harmonia social, preservando as instituições.
- d) a presença de um quadro de profunda anomia social e o quanto os valores sociais de decência foram perdidos pela consciência coletiva que se posicionou favoravelmente à estudante.
- e) o perigo representado pela presença de uma consciência coletiva forte e majoritária atuando como obstáculo para o desenvolvimento da vida social sadia ao impedir que alguns indivíduos defendessem os melhores valores morais.

9. Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <<https://blogdoprofessorhenry.blogspot.com.br/>>

Disponível em: <<https://blogdoprofessorhenry.blogspot.com.br/>>.

Percebe-se nela que a sociedade prevalece sobre as ações dos indivíduos, aprisionando-os.

Dessa forma, o conteúdo da imagem representa um objeto de estudo da sociologia, constituído historicamente como um conjunto de relações entre os homens na vida em sociedade.

Sobre as características do objeto de estudo apresentado, é correto afirmar que

- a) Karl Marx elaborou o que considerava a relação indivíduo-sociedade como um conjunto de condições materiais manipuladas pelos indivíduos, objetivando organizar e manter as relações sociais de produção.
- b) a ação individual é o principal conceito desse objeto e só faz sentido na consciência de classe, possibilitando aos grupos mais ricos atuarem sobre os grupos mais pobres, aumentando a desigualdade social.
- c) as normas, os comportamentos e as regras são os aspectos fundantes do objeto em destaque. Seguidos pelos indivíduos, esses aspectos da vida social são construídos fora das consciências individuais para manter a sociedade coesa.
- d) a conduta dos indivíduos é valorizada, pois a ação individual tem mais importância que a imposição coercitiva das normas sociais.
- e) Max Weber criou o que denominou a “ação do indivíduo”, orientada pela ação de outros e estabelecida por uma relação significativa.

10. “Ao longo da última década, os *hackers* passaram por uma transformação gradual – de uma população pouco conhecida de entusiastas em computação a um grupo de desviantes, alvo de maledicência, que se acredita venha a ameaçar a própria estabilidade da era da informação.”

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.172.

Em sua análise do ato criminoso, Durkheim vinculou-o à **consciência coletiva** e às suas manifestações na vida social. De acordo com o pensamento desse autor, marque a alternativa INCORRETA.

- a) A consciência coletiva abrange estados fortes e definidos de pensamento e sentimento compartilhados. Um ato é criminoso quando ofende esses estados da consciência coletiva.
- b) A consciência coletiva refere-se ao conjunto das crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma sociedade. A classificação de um ato como criminoso não depende das consciências particulares.
- c) A consciência coletiva, na modernidade, recobre toda consciência individual, anulando-a. A noção de ato criminoso está presente em todos os indivíduos mentalmente normais.
- d) A consciência coletiva corresponde, de certa forma, à moral vigente na sociedade. Um ato não é reprovado por ser criminoso, mas é criminoso por ser reprovado.
- e) A consciência coletiva é efetivada também com a participação do fato social.

Gabarito

1. **C**

Os alunos em uma sala de aula tem uma ordem e um objetivo comum. Cada um conhece seus direitos e limites. As outras alternativas apresentam aglomerados de indivíduos sem ligações entre si.

2. **C**

A alternativa "c" é a única possível. O bom funcionamento da sociedade depende de sua coesão, que corresponde à adesão social a certos comportamentos morais e formas de pensar, agir e sentir. Sendo assim tudo que produz desordem é considerado algo prejudicial. à sociedade, inclusive o capitalismo selvagem.

3. **A**

A divisão do trabalho é importante por favorecer a coesão social e a solidariedade. Em sociedades tradicionais, a solidariedade é o tipo mecânico, enquanto em sociedades modernas o que existe é a solidariedade do tipo orgânico.

4. **B**

Os padrões existem e são coercitivos, porque essas ideias, segundo Durkheim, que são normas e regras, devem ser seguidas pelos membros da sociedade. Se isso não acontece, se alguém desobedece a elas, é punido, de certa maneira, pelo restante do grupo.

5. **A**

Na sociologia Durkheimiana não existe referência a uma estrutura educacional classista. Ainda que dê grande peso à divisão social do trabalho.

6. **C**

A alternativa correta apresenta três modelos de compreensão social. Na concepção individualista, predomina a ideia de que o ser social deve ter liberdade para realizar sua vida. Surge das concepções liberais que pregavam a independência do cidadão frente ao Estado, para que estes pudessem preservar os direitos particulares. Com o tempo, esse conceito se estende para outras esferas da vida. A concepção funcionalista de Durkheim entende que vários aspectos da vida social têm um papel importante para a estabilização da sociedade. Desta maneira, seguir as normas indicadas pela família, seguir a religião de todos e a maneira de agir da comunidade funciona como um mecanismo de harmonização da sociedade. Por fim, Weber trabalha com a ideia de ação social, na qual o membro da sociedade deve se orientar pelas ações (passadas, presentes ou futuras) de outros membros, interagindo com elas. É uma ação a partir da expectativa do agir alheio e de uma intencionalidade do agente para um determinado fim.

7. **C**

A afirmativa A está errada porque, Durkheim não concebia o sagrado como determinante das ações sociais, assim como também não concebia motivos biológicos como determinantes das mesmas ações; e por isto a alternativa B também está errada. A alternativa D leva em conta a personalidade individual como motivadora das ações masculinas e por isso está errada. A alternativa correta é a C, pois Durkheim vê as ações individuais como resultantes das relações sociais que as determinam, portanto, a violência do homem contra a mulher em sua teoria social seria fruto de um fenômeno moral, embasado em

padrões socialmente estabelecidos e que definem socialmente o homem como tendo poder para dispor até mesmo do corpo feminino, surgindo disso a violência contra ela.

8. C

A consciência coletiva é o conjunto de crenças e sentimentos que são comuns a um grupo social e que norteiam suas ações, tendo função até mesmo normativa, pois leva, em muitos casos, a corrigir os indivíduos desviantes pela coerção, física ou moral, no caso de infração a normas. A alternativa correta apontada pela faculdade é a C, porém, podemos questioná-la. Na sociedade brasileira atual, é muito controverso entender o uso de roupas curtas como fato desviante da moral usual, haja vista o que observamos na televisão, nos shows, no carnaval e mesmo no cotidiano. O uso de roupas mais curtas é comum por grande parte de nossa sociedade, então dizer que isso prejudica a harmonia social em um determinado ambiente é algo duvidoso. Porém, devemos ressaltar que, das questões, essa não apresenta nenhum absurdo teórico ou em relação ao enunciado, o que justifica a sua assertiva.

9. C

A questão se refere ao fato social, que externamente ao indivíduo exerce uma força que orienta seu agir social e as expectativas da sociedade em relação a ele, que devem ser cumpridas. Os fatos sociais, para Durkheim, são o objeto de estudo da sociologia, que deve olhar para eles como se fossem "coisas", portanto, objetos verificáveis. Na imagem, essa coerção social transparece pelos meios de comunicação.

- a) Incorreta. O conceito teórico é de Durkheim.
- b) Incorreta. O fato social se preocupa com a ação coletiva sobre o indivíduo.
- c) Correta. Apresentando características do fato social.
- d) Incorreta. A imposição das normas é o fato de relevância.
- e) Incorreta. Weber não criou esse conceito de "ação do indivíduo", mas sim de "ação social".

10. C

A afirmativa C está errada porque a consciência coletiva não consegue cobrir (e coibir) todas as consciências individuais. Isso porque existe grande quantidade de indivíduos desviantes de uma atitude moral única. Tanto que, ainda que todos os indivíduos mentalmente normais saibam o que é um ato criminoso, ainda assim continuam a executá-lo, numa clara mostra de preponderância da vontade individual sobre a coletiva.